



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



## **Construção do conhecimento agroecológico e a valorização do fazer e saber camponês**

*Construction of agroecological knowledge and the valuation of doing and knowing peasants*

MACHADO, Maria Regina, SILVA, Raquel Cristina, JÚNIOR, Rosalvo, SOBRINHO, Shauma, SOUSA, Romier.

IFPA Campus Castanhal; m.r.re@hotmail.com; rcabrals@bol.com.br; rosolvopesquisador@gmail.com; shauma\_2009@hotmail.com; romier.sousa.ifpa@gmail.com

**Tema gerador:** Construção do Conhecimento Agroecológico

### **Resumo**

O presente relato versa sobre uma experiência vivenciada por discentes da turma de mestrado profissional em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) – Campus Castanhal, na disciplina de Agricultura Familiar Camponesa e Agroecologia, a atividade de campo aconteceu na unidade familiar do Sr. Pedro Ferreira de Araújo, conhecido popularmente como “Padreco”, localizada na Comunidade Monte Sião em São Domingos do Capim, utilizou-se a Metodologia de pesquisa participante, o diálogo entre docente, discentes e agricultores familiares contribuiu para construção de conhecimentos agroecológicos e a valorização dos conhecimentos tradicionais dos sujeitos do campo, objetivou-se refletir acerca do conceito de agricultura familiar camponesa a partir da especificidade da realidade das populações ribeirinhas, mediante uma caracterização dos sujeitos articulada com os conceitos gerais que vem sendo produzido mundialmente e na Amazônia brasileira. A experiência que se mostrou muito rica do ponto de vista pedagógico propiciou a articulação entre os conhecimentos científicos e os conhecimentos tradicionais inerentes ao saber e fazer camponês, contribuindo desta forma, para a efetiva construção do conhecimento agroecológico e o diálogo de saberes.

**Palavras-chave:** Agricultura Familiar Camponesa; Agroecologia; Conhecimentos Tradicionais; Diálogo de Saberes.

### **Abstract**

The present report is about an experience lived by students of the group of professional masters in Rural Development and Management of Agri - food Developments of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Pará (IFPA) - Campus Castanhal, in the discipline of Family Agriculture Peasant and Agroecology, The field activity took place in the family unit of Mr. Pedro Ferreira de Araújo, popularly known as “Pedreco”, located in the Monte Sião community in São Domingos do Capim, the participatory research methodology was used, the dialogue between teachers, students and Family farmers contributed to the construction of agroecological knowledge and the valorization of the traditional knowledge of the subjects of the field, the objective was to reflect on the concept of peasant family agriculture based on the specificity of the reality of the riverside populations, through a characterization of the subjects articulated with the general concepts What And has been produced worldwide and in the Brazilian Amazon. The experience that proved to be very rich from the pedagogical point of view provided the articulation between scientific knowledge and traditional knowledge of peasant knowledge and making, thus contributing to the effective construction of agroecological knowledge and the dialogue of knowledge.

**Keywords:** Peasant Family Farming; Agroecology; Traditional Knowledge; Dialogue of Knowledge.



## Contexto

A experiência foi desenvolvida em 2016, no decorrer de uma disciplina, do programa de pós-graduação em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) – Campus Castanhal, localizado no município de Castanhal, mesorregião do Nordeste Paraense, distante 72 km da capital do Estado, Belém.

A atividade de campo foi realizada na propriedade do Sr. Pedro Ferreira de Araújo, conhecido popularmente como “Padreco”. Localizada na Comunidade de Monte Sião, no município de São Domingos do Capim, Pará, que se localiza em uma área de várzea, às margens do Rio Capim, e que por se apresentar como um sistema biodiverso e autossustentável se tornou uma referência para estudos e pesquisas realizadas por instituições regionais, nacionais e internacionais. Teve por objetivo refletir acerca do conceito de agricultura familiar camponesa a partir da especificidade da realidade das populações ribeirinhas, mediante uma caracterização dos sujeitos articulada com os conceitos gerais que vem sendo produzido mundialmente e na Amazônia brasileira.



Fonte: arquivo dos autores



Fonte: arquivo dos autores



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



A propriedade visitada fascina a todos que se dedicam aos estudos das interações nos agroecossistemas, impressiona o conhecimento empírico e tradicional expressado pelo agricultor a respeito dessa complexa teia que interage, seus saberes, práticas e crenças relacionadas aos conhecimentos tradicionais. Conforme afirma Toledo, et al, (2015, p.91):

Todo agricultor requer *meios intelectuais* para realizar a apropriação da natureza. Esse conhecimento tem valor substancial para compreender as formas como os agricultores tradicionais percebem, concebem e conceitualizam os recursos, as paisagens ou os ecossistemas dos quais dependem para subsistir.

Percebe-se que a relação que há entre o agricultor sua comunidade e o agroecossistema a sua volta possibilita vislumbrar um mundo de benefícios mútuos, que são perceptíveis essencialmente a níveis ecológico, socioeconômicos e culturais, este fato corrobora com a premissa da transição agroecológica que prevê o desenvolvimento sustentável em espaços de interatividade social, onde além da dimensão técnica de manejo se considere também a dimensão sociopolítica.

A visita e toda a interação nela constituída propiciaram a construção e entrelaçamento de saberes e conhecimentos que se fazem profundamente marcados na memória, pois compreender na prática um pouco de sistemas tão complexos e diversos propicia um entendimento claro das atividades ali desenvolvidas, enquanto discentes, ratificamos o valor dessas experiências em espaços de construção de conhecimentos e diálogo de saberes enquanto Metodologias que promovem compreensão do valor do conhecimento tradicional e do saber e fazer camponês, que por muito tempo foi visto como ultrapassado e primitivo, fato este evidenciado por Ploeg, (2008), ao afirmar que o conhecimento tradicional por privilégio científico direcionado ao modelo de desenvolvimento rural centrado no empresário agrícola, foi marginalizado e considerado uma anomalia, uma imperfeição temporária sem significado teórico colocado às margens do Contexto histórico da ciência.

### **Descrição da experiência**

Nas atividades de campo utilizou-se a observação participante, de acordo com Gil (2010, p. 129) “A observação participante caracteriza-se pelo contato direto do pesquisador com o fenômeno estudado, com a finalidade de obter informações acerca da realidade vivenciada pelas pessoas em seus próprios Contextos”.



Fonte: arquivo dos autores (IMAGEM RUIM)



Fonte: arquivo dos autores (IMAGEM RUIM)

Participaram desta atividade: o dono da propriedade o senhor Pedro “Pedreco” o professor da disciplina Romier Sousa e os discentes da turma que constituem profissionais de áreas diversas. A interatividade propiciada por esta diversidade de “olhares” contribuiu para enriquecer a experiência, promovendo diálogo de saberes na perspectiva da interdisciplinaridade e multidisciplinaridade.

Ao sair de casa aos doze anos de idade, apenas com uma rede e algumas ferramentas, o senhor Pedro, conseguiu juntar algumas sementes e adquirir algumas mudas de banana. Com ajuda do seu avô, que cedeu uma parcela de suas terras, esse agricultor que apesar de receber muitas críticas, iniciou um projeto de vida que a princípio tinha como principal objetivo tirar a mãe e os irmãos da miséria e da fome, não imaginava que a sua atitude dava início a uma aventura cheia de dificuldades que o desanimariam no início, mas que o levariam através do estudo e observação da natureza, a desenvolver um sistema de plantio bem diferenciado do convencional, principalmente por concentrar várias espécies associadas e por valorizar a produção de biomassa através dessa diversificação. Além de tirar sua família de uma situação marginalizada e de miséria, sua perseverança lhe oportunizou incentivar o estudo dos irmãos e contribuir para o



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



fortalecimento da comunidade circunvizinha com a criação de uma associação que com as parcerias do governo local e de instituições públicas trouxe a conscientização de se preservar a mata, a substituir as queimadas e a promover a educação no campo.

A propriedade é formada por uma área de sessenta hectares, da qual somente 18 hectares são destinados ao sistema de produção e 42 hectares de mata são destinados a área de preservação do agroecossistema. Diferente do modo de produção convencional, a área de produção da propriedade é uma referência em agroecologia onde a produção principal concentra-se no cultivo de açaí, cacau e banana em comunhão com outras espécies arbóreas da Amazônia.

Uma das características marcantes da unidade de produção é a agregação de valores que garantem ao agricultor um adicional a sua renda, destacando-se o manejo dos açaiçais visando à produção em períodos de entressafra e a produção de chocolate através do processamento do cacau na própria propriedade.

Consideradas pelo agricultor como alternativas sustentáveis de produção, essas estratégias são capazes de garantir uma maior rentabilidade e maior facilidade de colocação da sua produção no mercado. O modo de produção estudado baseia-se na própria retroalimentação do agroecossistema, onde a partir da experimentação e inovação com base na observação da natureza, buscou-se a preservação das águas, a manutenção do microclima local, a manutenção da micro e macro fauna, a harmonia com espécies polinizadoras e a nutrição do solo com a incorporação de matéria orgânica produzida pela própria natureza. Sendo utilizadas soluções a partir dos recursos disponibilizados pela própria natureza e descartada qualquer técnica que traga impactos ao meio ambiente ou que venham introduzir insumos ou defensivos agrícolas externos.

O agroecossistema descrito acima nos remetem a identificação de uma característica do campesinato denominada por Ploeg (2008) como co-produção, ou seja, um processo de conexão fundamentalmente conFigurado e reconFigurado a partir de uma interação harmoniosa entre homem e natureza viva. Segundo o autor, a co-produção é uma característica de um modo de produção campesina alicerçado em duas vertentes distintas e interligadas – a produção e a reprodução. Característica claramente visualizada no sistema agroecológico visitado, onde ao mesmo tempo em que há um cultivo de espécies produtivas destinadas ao consumo da família e a comercialização excedente observa-se a preocupação do produtor em cultivar outras espécies indispensáveis à manutenção e equilíbrio do sistema.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Outra característica do modo de produção camponesa identificada na propriedade visitada foi a pluriatividade materializada na forma do turismo acadêmico rural, assim como através de palestras e cursos sobre as técnicas de manejo sustentável desenvolvida pelo agricultor. Segundo Ploeg (2008) essas atividades constituem uma importante complementação da renda familiar, que por sua vez garante maior independência ao agricultor, garantindo-lhe uma Fonte alternativa de investimentos para a unidade produtiva, e conseqüentemente contribuindo para a maximização do bem-estar do agricultor familiar.

Além de todas essas características práticas observadas na propriedade que se interligam aos conceitos teóricos discutidos por Ploeg e que buscam caracterizar e definir a agricultura familiar camponesa observou-se também a abordagem agroecológica alicerçadas nos conceitos de Gliessman, na preocupação do agricultor em buscar fortalecer a comunidade circunvizinhas através do processo de conscientização de se preservar a mata, de substituir as queimadas, e se promover a educação no campo. Pois, segundo Gliessman *et al.* (2007), a abordagem agroecológica deve levar em conta os fluxos de energia do ecossistema, ou seja, para o autor, os fluxos externos podem ameaçar a sustentabilidade de um sistema de produção agroecológico.

Podemos constatar que a dinâmica do agroecossistema visitado possui uma dinâmica muito próxima da descrita por Gleissman (2007), que ao discutir sobre sustentabilidade, afirma que o processo de conversão de um sistema convencional para uma dinâmica mais sustentável leva em consideração a reciclagem de nutrientes, a eficiência no uso de energia e a produtividade global do agroecossistema, sendo que para as alterações exigidas ao processo de conversão é necessária a gestão diária da propriedade quanto ao planejamento, a comercialização e até mesmo em relação sua filosofia.

Constatou-se que a propriedade do seu Pedreco tem feito mudanças em suas práticas e tem encontrado Metodologias de produção que funcionam ao produzir, colher e comercializar seus produtos. Neste sentido, o autor evidencia que as práticas e as tecnologias contribuem para se alcançar a sustentabilidade do sistema.

## Resultados

A partir da visita na unidade familiar do Seu Pedreco observaram-se mediante as estratégias, lógicas e formas de apropriação da natureza pela família, um alto grau de autonomia dos sujeitos. Significa dizer, que a dominação e controle dos mercados agroalimentares ainda não tem sido predominante na unidade, apesar de encontrar-se inserida no modo de produção capitalista.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Identificou-se também que a apropriação dos recursos naturais tem se dado a fim de possibilitar a melhoria da qualidade de vida da família, e neste processo o papel do conhecimento agroecológico é elemento fundamental, de fortalecimento e desenvolvimento da unidade familiar.

Por fim, aponta-se que a unidade familiar do senhor “Pedreco” se insere em uma lógica de agricultura de base agroecológica, visto buscar desenvolver as dimensões técnico-produtiva, socioeconômica, cultural, de construção do conhecimento agroecológico e de transformação social.

### **Agradecimentos**

Agradecemos à família do senhor “Pedreco”, pela atenção e receptividade a nós dispensadas e ao IFPA Campus Castanhal por nos oportunizar esta experiência que se fez singular em nossa formação.

### **Referências bibliográficas:**

Gil, Antônio Carlos, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa** / Antônio Carlos Gil. – 5. Ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

GLIESSMAN, Stephen R. et al. Agroecologia: promovendo una transición hacia la sostenibilidad. **Ecosistemas: Revista científica y técnica de ecología y medio ambiente**, v. 16, n. 1, p. 3, 2007

PLOEG, Jan Douwe Van der. **Camponeses e Impérios Alimentares: Lutas por Autonomia e Sustentabilidade Na Era da Globalização**. Trad. Rita Pereira. Porto Alegre: UFRGS, 2008. PP 33-71.

TOLEDO, Victor M. **A memória biocultural: a importância ecológica das sabedorias tradicionais**. Rosa L. Peralta (tradução). 1ª Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2015.